

# A INFLUÊNCIA FAMILIAR NA VIDA ESCOLAR DOS(AS) FILHOS(AS)

**EULLA PAULA BARBOSA DO NASCIMENTO ALENCAR**

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, paulabarosa8@gmail.com

**FABIANA CRISTINA DA SILVA**

Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, Fabiana.cristina@ufrpe.br

## 1. INTRODUÇÃO

A família e escola são duas instituições que exercem uma enorme influência no desempenho e na aprendizagem dos indivíduos. Mesmo atuando em funções distintas elas complementam-se, pois compartilham da tarefa de formar integralmente esses alunos. A família, por sua vez, continua sendo o primeiro local de aprendizado das crianças e é através dela que acontecem os primeiros contatos sociais, além das primeiras experiências educacionais da vida.

Desse modo, a influência exercida pela família no ambiente escolar é de extrema importância, visto que ocorre de várias maneiras. Essa ação pode ser negativa ou positiva, afetando diretamente o comportamento dessa criança, assim como sua vida escolar. Assim entende-se que tanto a família como a escola fazem parte desse campo educativo. O papel de uma não anula o da outra e ambas devem cumprir seu papel de educar esses indivíduos.

Neste resumo, vamos discutir alguns aspectos de uma pesquisa de conclusão de curso em pedagogia, já concluída a qual teve por objetivo compreender a influência exercida pela família na vida escolar de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de uma Escola da rede municipal do Cabo de Santo Agostinho- PE. E neste resumo teremos como objetivo compreender as formas de influência exercidas pela família na vida escolar das crianças.

Deram suporte a pesquisa Nogueira (2005) e Silva (2005) para o entendimento de família adotado na referida pesquisa. Usamos a constituição da República Federativa do Brasil (1988) e a Lei de Diretrizes e Bases (1996), Nogueira (2006), Resende (2013) e Bastos (2011) para discutir a relação família-escola na atualidade.

## 2. METODOLOGIA

A referida pesquisa é um estudo de caso de abordagem qualitativa, utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista estruturada com seis famílias de alunos do 1º ano 'A' do ensino Fundamental I de uma escola Municipal da cidade do Cabo de Santo Agostinho – PE. Usamos como técnica de análise de dados a “Análise do Conteúdo” precisamente a análise conteúdo categorial de Júnior, Marcelo e Santiago (2010).

### 3. RESULTADOS E/OU CONCLUSÕES

Respondendo o objetivo de compreender as formas de influência exercidas pela família na vida escolar das crianças, essas por sua vez podem ocorrer de diversas maneiras através da ação dessas famílias, como por exemplo, por meio de *exemplos e incentivos*. Dessa forma acredita-se que toda forma de participação é de extrema importância, ainda mais quando essas famílias dão a seus/suas filhos (as) exemplos, incentivos, contam suas experiências, pois, desse modo, essas famílias mostram às suas crianças que estão preocupadas e interessadas em participar da vida escolar desses (as) filhos (as).

A realização do *translado de casa para escola e da escola para casa* também se apresentou como de suma importância, pois mostra que a mãe ou o responsável que está encarregado de desenvolver tal função, atribui grande valor a esse momento. A responsabilidade pra realização dessa função em algumas famílias é apenas da mãe. Em outras, é compartilhada. *O zelo pelos materiais escolares* é outra grande forma de influência exercida pela família que busca observar a caligrafia dos (as) filhos (as), assim como o cuidado com os cadernos, visto que esta ação é também uma forma de participação e acompanhamento realizado pelas famílias na vida escolar dos (as) seus (suas) filhos (as).

*O auxílio nas atividades escolares*, também ocupa lugar de destaque visto que, dentre as ações realizadas pelos pais ou responsáveis, aqueles que demonstram uma atitude de acompanhamento/supervisão parecem estar mais presentes no cotidiano familiar e escolar de seus/suas filhos (as). A predominância dessa responsabilidade também é das mães. Porém, também há famílias onde a responsabilidade é compartilhada entre mães e pais. Em uma das famílias, em específico, a responsabilidade recai para outros familiares ou para a professora do reforço escolar.

As participações familiares na escola ocorrem também por meio de *reuniões e comemorações*, que elas participam quando esses eventos são promovidos pela instituição escolar.

*A comunicação entre família, gestores (as) professores (as)* também é uma forma de influência e acompanhamento familiar e acontece de maneira tranquila, além de ser um movimento recíproco, além desta comunicação ocorrer sempre no início ou no final das aulas.

Dessa maneira, pode-se perceber que muitos estudos sobre as relações entre família e escola apontam a necessidade de compreender ainda mais o papel que cada uma dessas instituições (família e escola) exerce na

vida dos sujeitos. A criança, durante seu período de escolarização, sofre várias influências por parte da família. Uma vez que é na família que se constroem os primeiros modelos a ser seguidos por esses filhos (as), essa instituição possui importante papel na formação desses sujeitos, bem como na educação deles: na formação da moral, nos costumes e nas atitudes dessas crianças.

As famílias que participam ativamente da vida escolar de seus filhos (as), seja em pequenas intervenções diárias, geram grandes mudanças no seu comportamento e no seu aprendizado durante a vida escolar. Quanto mais forte a parceria entre essas instituições, mais eficazes serão os resultados na vida escolar e no processo de ensino-aprendizagem desses indivíduos.

A participação dos pais no cotidiano escolar dos (as) filhos (as) e a influência causada em decorrência dessa participação é um fator determinante para o desempenho exitoso do (a) aluno (a) na escola.

**Palavras-chave:** Família-escola; famílias de meios populares; participação familiar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> Acesso em: 27 nov. 2018.

\_\_\_\_\_. **Constituição (1988)**. República Federativa do Brasil. Promulgada em 5 de outubro de 1988. 16. ed. atual. ampl. São Paulo: Saraiva, 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm)> Acesso em: 27 nov. 2018.

BASTOS, R. C. P. S. **Família e Escola:** a parceria que deu certo. Salvador: COPEDIN, 2011.

JÚNIOR, M. B. M. S.; MARCELO, S. T. M.; SANTIAGO, M. E. A análise de conteúdo como forma de tratamento dos dados numa pesquisa qualitativa em Educação Física escolar. Movimento: revista de Educação Física da UFRGS, Porto Alegre, v.16, n. 03, p. 31- 49, jun./set., 2010.

NOGUEIRA, M. A. Família e Escola na contemporaneidade: os meandros de uma relação. **Educação e Realidade**, p.155-170, jul./ dez., 2006. Disponível

em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/rer/v31n02/v31n02a10.pdf> >. Acesso em: 20 de nov. 2018.

RESENDE, T. F. Pela “janela” do dever de casa, o que se vê das relações entre escolas e famílias?. *In*: ROMANELLI, G.; NOGUEIRA, M. A.; ZAGO, NADIR, (orgs.). **Família & escola: novas perspectivas de análise**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

SILVA, F. C. **Trajetória de longevidade escolar em famílias negras de meios populares** (Pernambuco, 1950-1970). Dissertação (Mestrado em Educação) - PPGE-UFPE, Recife, 2005a.